

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	46
-------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	49
--	----

Motivos de Reapresentação	50
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	459.057.998
Preferenciais	19.402.076
Total	478.460.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	682.754	624.239	574.203
1.01	Ativo Circulante	365.074	339.198	278.075
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	327.865	299.430	232.734
1.01.03	Contas a Receber	4.488	7.836	15.848
1.01.03.01	Clientes	4.248	6.886	14.575
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	240	950	1.273
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	240	950	1.273
1.01.04	Estoques	4.730	5.851	11.545
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.850	25.033	17.782
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.850	25.033	17.782
1.01.07	Despesas Antecipadas	975	882	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166	166	166
1.01.08.03	Outros	166	166	166
1.01.08.03.01	Arrendamentos e Concessões	166	166	166
1.02	Ativo Não Circulante	317.680	285.041	296.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.079	51.196	102.040
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	14	4
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	14	4
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	661	12.171	68.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.418	39.011	33.301
1.02.01.09.03	Arrendamentos e Concessões	2.388	2.554	2.719
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	16.165	16.742	15.519
1.02.01.09.05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.865	19.715	15.063
1.02.03	Imobilizado	281.622	231.468	191.293
1.02.04	Intangível	1.979	2.377	2.795
1.02.04.01	Intangíveis	1.979	2.377	2.795

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	682.754	624.239	574.203
2.01	Passivo Circulante	44.369	42.490	96.810
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.168	937	3.400
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.168	937	3.400
2.01.02	Fornecedores	22.677	27.350	76.934
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.677	27.350	76.934
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.705	8.950	8.003
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.705	8.950	8.003
2.01.03.01.02	Parcelamentos Fiscais e Previdenciários	1.033	2.270	2.019
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais	6.672	6.680	5.984
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.034	74	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.034	74	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.785	5.179	8.473
2.01.05.02	Outros	5.785	5.179	8.473
2.01.05.02.04	Débitos com Congêneres	178	188	137
2.01.05.02.05	Arrendamentos e Concessões	1.446	512	487
2.01.05.02.06	Adiantamento a Clientes	3.437	3.794	7.191
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	724	685	658
2.02	Passivo Não Circulante	537.956	469.279	429.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.354	36.582	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.354	36.582	0
2.02.02	Outras Obrigações	474.554	411.815	398.231
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.229	3.545	25.742
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.229	3.545	25.742
2.02.02.02	Outros	471.325	408.270	372.489
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	8.504
2.02.02.02.03	Arrendamentos e Concessões	466.069	402.227	347.401
2.02.02.02.04	Adiantamento a Clientes	0	501	3.602
2.02.02.02.05	Parcelamentos Fiscais e Previdenciários	5.256	5.542	12.982

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.04	Provisões	14.048	20.882	31.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.048	20.882	31.609
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	14.048	20.882	31.609
2.03	Patrimônio Líquido	100.429	112.470	47.553
2.03.01	Capital Social Realizado	551.915	551.915	477.798
2.03.02	Reservas de Capital	11.823	7.652	3.847
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-463.309	-447.134	-439.300
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	37	5.208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.333	94.276	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.171	-83.360	0
3.03	Resultado Bruto	44.162	10.916	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.653	-7.493	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.023	-7.010	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	370	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-483	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.509	3.423	0
3.06	Resultado Financeiro	-42.670	-11.267	0
3.06.01	Receitas Financeiras	34.134	35.035	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.804	-46.302	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.161	-7.844	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14	10	0
3.08.02	Diferido	-14	10	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.175	-7.834	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.175	-7.834	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,03380	-0,01640	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,03380	-0,01640	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,03380	-0,01640	0,00000
3.99.02.02	PN	-0,03380	-0,01640	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.175	-7.834	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37	-5.171	0
4.02.01	Marcação a Mercado de Investimentos Disponíveis para Venda	-37	-5.171	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.212	-13.005	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.262	-14.662	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.063	11.379	0
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	-16.175	-7.834	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.471	15.269	0
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	-10	0
6.01.01.04	Varição Cambial e Encargos sobre Financiamentos	-1.544	149	0
6.01.01.05	Stock Options	4.171	3.805	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.325	-26.041	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.638	7.689	0
6.01.02.02	Estoques	1.121	5.692	0
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.240	-8.469	0
6.01.02.04	Outros Ativos	5.777	-4.950	0
6.01.02.05	Fornecedores	-4.673	-49.584	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	4.231	-2.463	0
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-585	-6.511	0
6.01.02.08	Arrendamentos e Concessões a Pagar	64.776	54.852	0
6.01.02.09	Outros Passivos	-7.720	-22.297	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.748	-55.158	0
6.02.01	Aquisição de Bens do Imobilizado	-57.005	-56.165	0
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	257	1.007	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.921	136.516	0
6.03.02	Captação	15.653	36.536	0
6.03.03	Amortização	-927	0	0
6.03.04	Partes Relacionadas	11.195	99.980	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.435	66.696	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	299.430	232.734	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	327.865	299.430	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	551.915	7.652	0	-447.134	37	112.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	551.915	7.652	0	-447.134	37	112.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.171	0	0	0	4.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.175	-37	-16.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.175	0	-16.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37	-37
5.05.02.06	Marcação a Mercado de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-37	-37
5.07	Saldos Finais	551.915	11.823	0	-463.309	0	100.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	477.798	3.847	0	-439.300	5.208	47.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	477.798	3.847	0	-439.300	5.208	47.553
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	74.117	3.805	0	0	0	77.922
5.04.01	Aumentos de Capital	74.117	0	0	0	0	74.117
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.805	0	0	0	3.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.834	-5.171	-13.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.834	0	-7.834
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.171	-5.171
5.05.02.06	Marcação a Mercado de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-5.171	-5.171
5.07	Saldos Finais	551.915	7.652	0	-447.134	37	112.470

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	477.798	3.847	0	-439.300	5.208	47.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	477.798	3.847	0	-439.300	5.208	47.553
5.07	Saldos Finais	477.798	3.847	0	-439.300	5.208	47.553

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	109.070	100.205	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.804	94.357	0
7.01.02	Outras Receitas	2.450	6.105	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-184	-257	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.689	-60.524	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.121	-46.747	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.133	-1.871	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20.605	-11.500	0
7.02.04	Outros	-830	-406	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.381	39.681	0
7.04	Retenções	-8.471	-15.269	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.471	-15.269	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.910	24.412	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.134	35.035	0
7.06.02	Receitas Financeiras	34.134	35.035	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.044	59.447	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.044	59.447	0
7.08.01	Pessoal	18.040	13.700	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.461	11.261	0
7.08.01.02	Benefícios	1.943	1.873	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	636	566	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.893	3.805	0
7.08.02.01	Federais	3.084	2.454	0
7.08.02.02	Estaduais	1.484	847	0
7.08.02.03	Municipais	325	504	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.286	49.776	0
7.08.03.01	Juros	68.077	46.665	0
7.08.03.02	Aluguéis	3.209	3.111	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.175	-7.834	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.175	-7.834	0

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Oeste S/A, é controlada direta da ALL-América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional**a) A Companhia**

Os objetivos sociais da Companhia definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Prestar serviços de transporte ferroviário;
- Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo;
- Explorar os transportes modais;
- Atuar como operador portuário;
- Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos;
- Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 26 de junho de 1996, a Companhia obteve a concessão até junho de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na antiga malha oeste, com extensão total de 1.621 km (correspondendo ao percurso Bauru (SP) a Corumbá (MS) e um ramal entre Campo Grande (MS) e Ponta Porã (MS), conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 26 de junho de 1996, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até junho de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da antiga Malha Oeste.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda.(Multimodal) e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (“ALL Malha Norte”), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (“ALL Malha Paulista”) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (“ALL Malha Oeste”), com base em Laudo de Avaliação Contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a consequente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Com base no Protocolo e Justificação da Cisão Total e no Laudo de Avaliação Contábil emitido por empresa especializada, o patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133. O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Oeste foi de R\$ 119.182, o que equivale a R\$ 74.117, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Oeste. A incorporação do acervo líquido não gerou efeitos de caixa.

Para a parcela de ágio incorporada pela Malha Oeste, no valor de R\$ 123.948 foi constituída provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Oeste.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 14 de fevereiro de 2011.

2.1. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Prestação de serviços

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A receita de venda de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3. Impostos**Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

2.4. Transações envolvendo pagamentos em ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

2.5. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**(i) Ativos Financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo com a Companhia.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no resultado abrangente.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração de resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e este aumento

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável na demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 25.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.7. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Locomotivas 25 anos
- Vagões 30 anos
- Via permanente Limitado ao prazo da concessão de 14 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Companhia não possui ativo intangível com vida útil indefinida em 31/12/2010.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.10. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota explicativa 5.

2.13. Provisões**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 22.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) até então vigentes. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura, após adoção dessas novas normas contábeis, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

originalmente publicado, preparado de acordo com as normas anteriormente vigentes, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Isenções adotadas

A Companhia aplicou as exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva dos CPCs 37 e 43.

Conciliação do patrimônio líquido e do prejuízo líquido:

	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	119.315	54.862
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(6.845)	(7.309)
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(6.845)	(7.309)
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	<u>112.470</u>	<u>47.553</u>

	<u>31/12/09</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	8.298
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(464)
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(464)
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	<u>7.834</u>

a) O direito de outorga relacionado às concessões, registrado no resultado no decorrer do prazo da concessão, passou a ser registrado como ativo intangível em contra partida do passivo. O ativo é amortizado durante o prazo da concessão, enquanto o passivo é corrigido e baixado pelos pagamentos.

5. Disponibilidades e valores equivalentes

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Caixa e Bancos	88	754	202
Aplicações Financeiras disponíveis para venda			
CDBs	(i) 250.081	48.125	14.001
Taxas Pré	(ii) 76.879	250.551	218.531
Outros Fundos	(iii) 817		
	<u>327.777</u>	<u>298.676</u>	<u>232.532</u>
	<u>327.865</u>	<u>299.430</u>	<u>232.734</u>

(i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas média de 102,00% do CDI)

(ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada

(iii) investimentos em Fundos - compostos principalmente por títulos do governo.

6. Contas a receber de clientes

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Contas a receber de clientes	4.938	7.392	14.832
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	(690)	(506)	(257)
	<u>4.248</u>	<u>6.886</u>	<u>14.575</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Anos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
2010	4.189	59					4.248
2009	3.054	1.449	623	1.760			6.886

7. Transações com partes relacionadas

	Ativo não circulante			Passivo não circulante			Receitas		Despesas	
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
ALL -Malha Sul		7.434	2.006	108		748	2.449	3.907	466	181
ALL-Malha Norte			2.875							
ALL-Malha Paulista		200	21.778	2.969	3.465	24.715	15.964	19.395	1.219	6.940
ALL S.A.	357	4.537	42.076							
ALL Serviços									515	
Portofer	304			152	80	279				834
	<u>661</u>	<u>12.171</u>	<u>68.735</u>	<u>3.229</u>	<u>3.545</u>	<u>25.742</u>	<u>18.413</u>	<u>23.302</u>	<u>2.200</u>	<u>7.955</u>

As transações entre empresas ligadas são decorrentes de aluguéis de material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais	Saldo em 31.12.2010	Duração até	Rescisão
Controlada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
Controlada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
Controlada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
Controlada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	174	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
Controlada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	1.424	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
Controlada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	não auferível	não auferível	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Controlada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Controlada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação ocorre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

No período findo em 31 de dezembro de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

Transações com outras partes relacionadas

Remuneração dos Administradores: as condições e os valores estão divulgados nas demonstrações financeiras da sua controladora ALL América Latina Logística S.A.

8. Antecipação de Arrendamentos

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Arrendamentos	166	2.388	166	2.554	166	2.719

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Companhia em 26 de junho de 1996 por R\$ 56.440, dos quais R\$ 4.969 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 51.471, vem sendo pago, desde 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluindo atualização pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme nota explicativa 17.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela Companhia por R\$ 3.118, dos quais R\$ 409 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 2.709 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1998, em 112 parcelas trimestrais incluindo atualização pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme nota explicativa 17.

Tanto os contratos de arrendamento de bens, quanto de concessão de serviços de transportes, são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do período da concessão, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS		7.455		6.819		4.557
Cofins	1.568	7.156	2.997	8.151	1.447	9.007
Pis	340	1.554	665	1.772	294	1.955
IRPJ / CSLL	24.923		21.365		16.034	
Outros	19		6		7	
	<u>26.850</u>	<u>16.165</u>	<u>25.033</u>	<u>16.742</u>	<u>17.782</u>	<u>15.519</u>

10. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 encontra-se resumida a seguir:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízo antes dos tributos	(16.161)	(7.844)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	<u>5.495</u>	<u>2.667</u>
Ajustes dos impostos e contribuições por:		
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício		
<i>Stock Options</i>	(1.057)	(855)
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11.941/09		
Efeito de amortização do ágio	1.943	1.457
Indenizações indedutíveis	(2.081)	(2.081)
Efeito diferenças prejuízo fiscal sem constituição de impostos diferido	(4.502)	(915)
Efeito diferenças temporárias sem constituição de impostos diferidos	1.143	
Outras diferenças permanentes	<u>(955)</u>	<u>(263)</u>
Receita (despesa) efetiva	<u>(14)</u>	<u>10</u>
Provisão para impostos correntes		
Impostos diferidos	(14)	10

Em 31 de dezembro de 2010, os créditos de imposto de renda e de contribuição social diferidos da companhia foram revisados pela Administração, que optou por reverter os créditos tendo em vista que a companhia não possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos prejuízos fiscais, das bases negativas e das diferenças temporais.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados são:

	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>
	<u>longo prazo</u>	<u>longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda		
Sobre diferenças temporais	10	3
	<u>10</u>	<u>3</u>
Créditos de contribuição social		
Sobre diferenças temporais	4	1
	<u>4</u>	<u>1</u>
	<u>14</u>	<u>4</u>

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas, são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas	385.103	383.614	377.810	376.321	357.782	356.293
Diferenças temporárias	41.054	41.054	48.376	48.376	61.154	61.154
	426.157	424.668	426.186	424.697	418.936	417.447

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração revisou os créditos tributários não constituídos e julgou adequado o não registro dos mesmos.

11. Depósitos judiciais e provisão para contingências

	Depósitos judiciais			Prováveis			Contingências		
							Possíveis e remotas		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ações trabalhistas	711	7.724	3.153	2.512	1.701	4.602	39.779	33.914	16.569
Ações cíveis e regulatórias	14.154	11.991	11.910	5.089	5.089	1.735	124.073	105.037	84.482
Ações tributárias				6.447	14.092	25.272	22.119	26.492	13.144
	14.865	19.715	15.063	14.048	20.882	31.609	185.971	165.443	114.195

	31/12/09	Adições	Baixas	31/12/10
Ações trabalhistas	1.701	4.035	(3.224)	2.512
Ações cíveis, regulatórias e tributárias	5.089			5.089
Ações tributárias	14.092	5.491	(13.136)	6.447
Total	20.882	9.526	(16.360)	14.048

A Companhia está envolvida em processos judiciais incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações cuja perda é considerada como “provável”.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2010 registra uma provisão de R\$ 2.512 (R\$ 1.701 em 31 de dezembro de 2009), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

b) Contingências cíveis e regulatórias**Cíveis**

São diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

A Companhia pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da Companhia estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação

ICMS Exportação – A Secretaria da Receita Estadual lavrou diversos autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 21.955, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação.

Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

Para as ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 6.447 (R\$ 14.092 em 31 de dezembro de 2009).

12. Imobilizado

	31/12/10		31/12/09	01/01/09	Taxas (%) Médias ponderadas anuais de depreciação	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benfeitorias em bens de terceiros						
Locomotivas	54.836	(23.441)	31.395	25.533	23.321	4,00%
Vagões	58.114	(12.639)	45.475	38.340	28.353	3,33%
Via permanente	193.990	(26.506)	167.484	144.918	104.865	4,29%
Outros	8.005	(4.159)	3.846	4.373	5.005	5,34%
	<u>314.945</u>	<u>(66.745)</u>	<u>248.200</u>	<u>213.164</u>	<u>161.544</u>	
Imobilizado próprio em operação						
Locomotivas	13.597	(170)	13.427			4,00%
Vagões	177	(37)	140	141	157	3,33%
Almoxarifado de bens de uso	4.137		4.137	4.414	5.354	
Móveis e utensílios	2.097	(2.097)				
Veículos rodoviários	336	(336)				14,54%
Equipamentos de processamento de dados	382	(376)	6	13	18	19,71%
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	5.355	(3.570)	1.785	2.421	3.188	9,70%
Equip. para manut. de via permanente e transp. ferroviário	4.300	(2.933)	1.367	1.726	1.554	9,94%
Outros	999	(950)	49			10,00%
	<u>31.380</u>	<u>(10.469)</u>	<u>20.911</u>	<u>8.715</u>	<u>10.271</u>	
Imobilizações em andamento						
Locomotivas	2.377		2.377	863	1.558	
Vagões	3.378		3.378	2.014	4.480	
Via permanente	4.504		4.504	6.137	12.856	
Outros	2.252		2.252	575	584	
	<u>12.511</u>		<u>12.511</u>	<u>9.589</u>	<u>19.478</u>	
	<u>358.836</u>	<u>(77.214)</u>	<u>281.622</u>	<u>231.468</u>	<u>191.293</u>	

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento, R\$ 1.623 relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. Estes juros são atualizados pela taxa média do CDI.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Classes do Imobilizado	31/12/09	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/10
Locomotivas	25.533	20.332		(1.043)	44.822
Vagões	38.481	8.393		(1.259)	45.615
Via permanente	144.918	26.846		(4.280)	167.484
Imobilizações em andamento e ativos em construção	9.589	2.922			12.511
Outros	12.947		(163)	(1.594)	11.190
TOTAL	231.468	58.493	(163)	(8.176)	281.622

Com base no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia revisou a vida útil de seu ativo imobilizado e definiu uma nova estimativa de vida útil para o exercício de 2010, conforme segue:

Classe de Imobilizado	Depreciação Anterior	Depreciação Atual
Locomotivas	5,84% a 11,95%	4%
Vagões	6,96 % a 14,28%	3,33%

13. Intangível

Intangível	31/12/10		31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de amortização	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Sistemas aplicativos - software	2.204	(1.823)	381	693	1.025	20,00%
Direito de Outorga - Contrato de concessão (i)	3.118	(1.520)	1.598	1.684	1.770	3,33%
	5.322	(3.343)	1.979	2.377	2.795	

(i) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões, amortizado pelo prazo do contrato.

14. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	52.388	36.656	
Parcela no circulante				(3.034)	(74)	
Parcela no passivo não circulante				49.354	36.582	

Composição por ano de vencimento da parcela não circulante:

2012	5.806
2013	5.806
2014	5.806
2015	5.806
2016	5.806
A partir de 2017	20.324
Total	49.354

Abreviaturas:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

Os saldos de empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia vem cumprindo com os indicadores financeiros. No entanto, caso a Companhia venha descumprir estas cláusulas, o pagamento dos referidos empréstimos será exigido imediatamente.

15. Obrigações fiscais

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Pis/Cofins			190
IR/CS		19	
Lei 10.833	73	65	75
ISS	667	589	585
INSS	126	223	219
ICMS	5.806	5.784	4.915
	<u>6.672</u>	<u>6.680</u>	<u>5.984</u>

16. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
INSS	309		
FAP	261		
Empr. Consignado	8	26	11
FGTS		16	109
Férias	1.121	856	962
IRRF	18	39	30
PPR	3.451		2.288
	<u>5.168</u>	<u>937</u>	<u>3.400</u>

17. Arrendamento e concessão

	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>
Arrendamento		435.403		374.690		322.365
Concessão	1.446	30.666	512	27.537	487	25.036
	<u>1.446</u>	<u>466.069</u>	<u>512</u>	<u>402.227</u>	<u>487</u>	<u>347.401</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Refere-se às parcelas incorridas dos contratos de concessão e arrendamento e parcelas relativas ao período de carência, atualizados monetariamente até o vencimento pela variação do IGP-DI publicado pela FGV e pela taxa SELIC (Sistema Especial de Custódia e Liquidação), a partir da caução de garantia.

Por força de discussão judicial, a companhia suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento. E as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

18. Adiantamentos de clientes

Os valores de R\$ 3.437 no passivo circulante (R\$ 3.794 em 31 de dezembro de 2009) e zero no passivo não circulante (R\$ 501 em 31 de dezembro de 2009) correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes de soja, derivados de petróleo ou minério, além de outras garantias subsidiárias. As taxas de remuneração variam de 100% a 125% do CDI e variação da tarifa da prestação de serviço de transporte ferroviário de carga.

19. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	317	4.039	1.545	3.825		
PAES					1.313	10.679
Salário educação	230		188	63	171	229
ISS	486	1.217	431	1.654	433	1.983
SENAI			106		102	91
	<u>1.033</u>	<u>5.256</u>	<u>2.270</u>	<u>5.542</u>	<u>2.019</u>	<u>12.982</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei Nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a ALL Malha Oeste apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição

Principal	5.525
Multa (mora, ofício e isolada)	1.489
Juros	5.901
Encargos legais	
Total dos Débitos	12.915
Reduções (multas, encargos)	(2.966)
Abatimentos com prejuízo	(4.424)
Saldo inicial do REFIS	5.525
Atualização	591
Amortizações	(1.760)
Compensação com PF Lei 12249	
Parcelamentos REFIS	4.356
Outros parcelamentos	
Parcelamento INSS	230
Parcelamento ISS	1.703
Saldo dos parcelamentos	6.289
Curto prazo	1.033
Longo prazo	5.256

20. Seguridade social privada

A Companhia patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2010. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2010.

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Participantes	47	106	166
Ativo líquido	9.043	8.715	7.688
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,16%	0,53%	0,40%
Folha salário de participação	772	1.478	2.117

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 7,16% ao ano, monta em R\$ 5.651 em 31 de outubro de 2010, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 3.260 em 31 de dezembro de 2010. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

21. Capital Social

O capital social integralizado da ALL- Malha Oeste em 31 de Dezembro de 2010 é constituído por 478.460.074 ações sendo 459.057.998 ações ordinárias e 19.402.076 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembléias Gerais, não sendo atribuído às ações preferenciais, independentes de sua classe, o direito a voto.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- (i) prioridade no reembolso em caso de liquidação da companhia;
- (ii) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual não cumulativo, no valor de R\$0,01 (um centavo) por ação preferencial; e
- (iii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento de dividendos, após assegurado às ações ordinárias o dividendo igual ao estabelecido no item (ii) acima.

Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

22. Plano de opções

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo). As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgados nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais foram de R\$ 4.171 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 3.805 em 31 de dezembro de 2009).

23. Resultado financeiro líquido

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(10.864)	(6.134)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(959)	(2.462)
Juros sobre arrendamento e concessão	(64.469)	(55.753)
Clientes/AVP/outros	(512)	18.047
Total da despesa financeira	(76.804)	(46.302)
Receita sobre aplicação financeira	34.008	35.035
AVP/outros	126	
Total da receita financeira	34.134	35.035
Resultado financeiro líquido	(42.670)	(11.267)

24. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2010 a 31/03/2011
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011

25. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valor contábil			Valor justo		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	4.248	6.886	14.575	4.248	6.886	14.575
Adiantamentos e outras contas a receber	240	950	1.273	240	950	1.273
Créditos a receber de empresas relacionadas	661	12.171	68.735	661	12.171	68.735
Depósitos restituíveis e valores vinculados	14.865	19.715	15.063	14.865	19.715	15.063
Disponibilidades e valores equivalentes	327.865	299.430	232.734	327.865	299.430	232.734
Total	347.879	339.152	332.380	347.879	339.152	332.380
Passivos financeiros						
Débito com congêneres	178	188	137	178	188	137
Adiantamento de clientes	3.437	4.295	10.793	3.437	4.295	10.793
Empréstimos e financiamentos	52.388	36.656		52.388	36.656	
Contas a pagar a fornecedores	22.677	27.350	76.934	22.677	27.350	76.934
Total	78.680	68.489	87.864	78.680	68.489	87.864

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao TJLP – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	40.218	50.273	60.327
ENDIVIDAMENTO				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	3.952	4.755	5.558

Referências

CDI	12,27%	15,34%	18,41%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Derivativos - Instrução CVM nº 475

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

26. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízo líquido do exercício	(16.175)	(7.834)
Marcação a mercado de investimentos disponíveis para venda	(37)	(5.171)
Total resultado abrangente	<u>(16.212)</u>	<u>(13.005)</u>

27. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízos por ação (em milhares, exceto valores por ação):

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora	
	31/12/10	31/12/09
Resultado básico por ação		
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	16.175	7.834
Por ação ordinária	15.520	7.516
Por ação preferencial	656	318
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	459.058	459.058
Média ponderada de número de ações preferenciais	19.402	19.402
Resultado básico:		
Por ação ordinária	0,0338	0,0164
Por ação preferencial	0,0338	0,0164
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	16.175	7.834
Por ação ordinária	15.520	7.516
Por ação preferencial	656	318
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	459.058	459.058
Média ponderada de número de ações preferenciais	19.402	19.402
Resultado diluído:		
Por ação ordinária	0,0338	0,0164
Por ação preferencial	0,0338	0,0164

28. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2010, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

29. Outras receitas/ despesas e ajuste**29.1. Outras receitas operacionais**

	31/12/10	31/12/09
Taxa	4	2
Venda de inservíveis	1.132	332
Total	1.136	334

29.2. Outras Despesas Operacionais

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Taxas aduaneiras	766	817
Total	<u>766</u>	<u>817</u>

29.3. Depreciação, amortização, combustíveis e serviços de terceiros incluídos na demonstração consolidada do resultado

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Combustível	22.086	29.006
Serviços terceiros	735	671
Depreciação	8.471	15.269
Total	<u>31.292</u>	<u>44.946</u>

29.4. Despesas com benefícios a colaboradores

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Remunerações	15.461	11.261
Encargos sociais	2.985	2.535
Despesas de pagamentos baseados em ações	4.171	3.804
Total	<u>22.617</u>	<u>17.600</u>

29.5. Receita Líquida

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Receita bruta	127.395	109.956
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(19.062)	(15.680)
Receita líquida	<u>108.333</u>	<u>94.276</u>

30. Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010. Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados a seguir:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/03/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/09/10</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	(16.102)	(17.146)	(8.176)	(15.080)	(18.864)	(23.801)
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	407	14	33	(224)	(213)	(203)
Depreciação				1.766	1.815	1.911
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	(15.695)	(17.132)	(8.143)	(13.538)	(17.262)	(22.093)
	<u>31/03/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>30/09/10</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	42.455	40.970	45.477	105.160	102.336	97.994
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(6.903)	(7.296)	(7.277)	(7.519)	(7.508)	(7.498)
Depreciação				1.766	1.815	1.911
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	35.552	33.674	38.200	99.407	96.643	92.407

Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

Notas Explicativas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A, (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2011.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 “S” PR

Roque Hülse
Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	